



VISIBILIDADE SOCIAL DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS NA FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.¹

Francine Telka², Edegar Rotta³. UNIJUI

Esta pesquisa procura identificar a visibilidade social alcançada pelas conferências municipais de saúde e assistência social nos vinte municípios da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. Entende-se que a visibilidade social é essencial para tornar público os objetivos, a forma de organização e a importância das Conferências Municipais, bem como motivar a população a participar das mesmas e acompanhar seus resultados. A pesquisa orienta-se pelos princípios do método dialético e utiliza como instrumentos essenciais a análise de documentos e de reportagens e a realização de entrevistas semi-estruturadas. dos vinte municípios da região, a pesquisa trabalhou, até o momento, com catorze deles. Os dados indicam que em todos eles houve a utilização dos Meios de Comunicação Social, especialmente jornais e emissoras de rádio. Mesmo que em alguns municípios não existam jornais e emissoras de rádio sediadas no local, houve uma preocupação em ocupar espaços nos Meios de Comunicação de cidades vizinhas que possuam circulação ou abrangência local. Em seis municípios observou-se a utilização de folders distribuídos à população e cartazes afixados em locais de ampla circulação pública. Em todos os municípios constatou-se a preocupação em afixar os editais das Conferências nos pelourinhos da Prefeitura Municipal, entendendo ser este o local no qual a população pode ter acesso aos informes oficiais. Nas Conferências mais recentes observou-se que vários municípios têm publicado estes editais nos Meios de Comunicação com abrangência local. Em três municípios constatou-se a preocupação com o envolvimento dos Conselhos das Respectives áreas na divulgação das Conferências, entendendo-os como espaços de ampla representação social e de divulgação para as entidades participantes e a população em geral. Em cinco municípios evidenciou-se a busca do envolvimento dos profissionais das respectivas áreas, especialmente os agentes comunitários de saúde. de forma geral foi possível evidenciar que as Conferências Municipais de Saúde tiveram maior visibilidade social do que as Conferências de Assistência Social, denotando maior preocupação das administrações municipais com esta área e maior envolvimento da população com a mesma. dos dados obtidos até o momento é possível inferir algumas conclusões preliminares que apontam para a existência de uma preocupação presente em todos os municípios pesquisados com a visibilidade social das Conferências Municipais. Esta visibilidade aponta para a intenção de obter a participação dos sujeitos envolvidos no processo de discussão, planejamento, deliberação, execução e fiscalização das políticas sociais nas áreas de saúde e assistência social na Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Projeto desenvolvido com bolsa PIBIC-UNIJUI.

¹ Sub-projeto de pesquisa ligado ao projeto “Conferências municipais: mecanismos de participação cidadã na gestão das políticas sociais”, desenvolvido com apoio institucional da UNIJUI.

² Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIJUI. Bolsista PIBIC-UNIJUI.



³ Doutor em Serviço Social. Mestre em Sociologia. Professor da UNIJUI. Coordenador da Pesquisa e orientador do Sub-projeto.